Árvores Múltiplas

Árvores-B

Prof. Edson Alves - UnB/FGA 2019

Sumário

1. Árvores-B

Árvores-B

Árvores múltiplas

- Segundo a definição formal de árvores, não há restrição quanto ao número de filhos que um nó pode ter
- Uma árvore múltipla de ordem m é um árvore cujos nós possuem, no máximo, m filhos
- As árvores binárias de busca que são árvores múltiplas de ordem 2 que impõem condições sobre as chaves dos nós com o intuito de agilizar o processo de busca.
- \bullet As árvores binárias de busca podem ser generalizadas como árvores de busca de ordem m

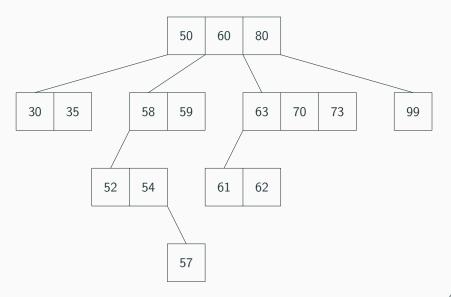
Árvores de busca de ordem m

Definição

Uma árvore de busca de ordem m é uma árvore que satisfaz as seguintes condições:

- 1. Cada nó tem, no máximo, m filhos e m-1 chaves.
- 2. As chaves de cada nó são armazenadas em ordem crescente.
- 3. As chaves dos i primeiros filhos são menores do que a chave i.
- 4. As chaves dos m-i últimos filhos são maiores do que a chave i.

Exemplo de árvore de busca de ordem 4



Notas sobre árvores de busca de ordem m

- As árvores de busca de ordem m tem o mesmo objetivo das árvores de busca binárias: aumentar a eficiência da rotina de busca
- Observe que, em cada nó, é preciso localizar, a partir da informação a ser encontrada e das chaves armazenadas, identificar o filho que dará sequência a busca
- A ordenação das chaves permite esta identificação em ordem $O(\log m)$, desde que o contêiner que armazena as chaves permita a busca binária
- ullet Assim como as árvores binárias de busca, as árvores de busca de ordem m também podem ter problemas relativos ao balanceamento
- Para evitar tal problemas, existem especilizações destas árvores, como as árvores-B

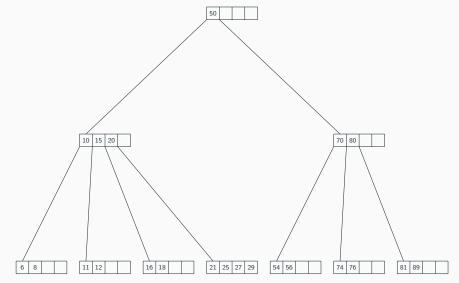
Definição de Árvores-B

Definição

Uma árvore-B de ordem m é uma árvore de busca de ordem m com as seguintes propriedades:

- 1. A raiz tem, no mínimo, dois filhos, caso não seja uma folha.
- 2. Cada nó que não é nem folha nem raiz tem k-1 chaves e k ponteiros para subárvores, onde $\lceil m/2 \rceil \leq k \leq m$.
- 3. Cada folha tem k-1 chaves, onde $\lceil m/2 \rceil \le k \le m$.
- 4. Todas as folhas estão no mesmo nível.

Exemplo de árvore-B de ordem 5



Árvores-B

- As árvores-B foram propostas por Bayer e McCreigh em 1972.
- O número de chaves armazenadas em uma árvore-B é proporcional a metade de sua capacidade máxima
- Devido às suas propriedades, uma árvore-B tem poucos níveis
- Uma árvore-B está sempre perfeitamente balanceada
- ullet Um nó de uma árvore-B possui dois contêiners: um para armzenar as m-1 chaves e outro para os m ponteiros para os filhos
- Na implementação dos nós de árvores-B costuma-se adicionar informações extras que facilitem a manutenção da árvore, como o número de chaves do nó e uma indicação se o nó é folha ou não

Exemplo de implementação de uma árvore-B

```
1 #include <bits/stdc++ h>
3 using namespace std;
5 template<typename T, size_t M>
6 class BTree {
7 private:
     struct Node {
          bool leaf;
          Node *parent;
10
         vector<T> keys;
         vector<Node *> children;
          Node(bool is_leaf = true) : leaf(is_leaf), parent(nullptr) {}
14
     };
16
     Node *root;
1.8
19 public:
     // A árvore é inicializada com um nó sem nenhuma chave armazenada
     BTree(): root(new Node()) {}
```

Exemplo de implementação de uma árvore-B

```
// Complexidade O(log N log M)
     bool search(const T& info) const
24
25
          auto node = search(root, info);
          return binary_search(node->keys.begin(), node->keys.end(), info);
28
30
31 private:
     // Procura pelo nó onde a informação deveria estar
     Node * search(Node *node, const T& info) const
34
          if (node->leaf)
35
              return node;
36
          auto i = lower bound(node->kevs.begin(). node->kevs.end(). info)
38
              - node->keys.begin();
40
          return search(node->children[i], info);
41
42
```

Inserção em árvores-B

Há 3 casos a serem tratados na inserção de um elemento em uma árvore-B, uma vez localizado o nó onde deve ocorrer a inserção:

- 1. O nó é uma folha com espaço livre: A estrutura da árvore não é alterada. Pode ser necessário transpor algumas chaves para que se mantenha a ordem crescente das mesmas.
- 2. O nó é uma folha sem espaço livre: O nó deve ser dividido em dois nós. O novo nó deve receber a metade superior do antigo nó (já contabilizado o novo elemento), enquanto que a maior chave restante no antigo nó é migrada para o nó pai. Também deve-se adicionar uma referência ao novo nó no pai.
- 3. O nó é a raiz e ela está sem espaço livre: Deve-se proceder como no caso de uma folha cheia, dividindo o nó em dois. Deve-se criar um novo nó para ser a nova raiz, e este nó fará o papel do pai no caso anterior. Esta é a única inserção que pode alterar a altura da árvore.

Exemplo de inserção no primeiro caso, $m=4\,$



Exemplo de inserção no primeiro caso, $m=4\,$



Exemplo de inserção no primeiro caso, $m=4\,$



Exemplo de inserção no primeiro caso, m=4



Exemplo de inserção no primeiro caso, m=4



Exemplo de inserção no primeiro caso, m=4



Exemplo de inserção no terceiro caso, $m=4\,$



Exemplo de inserção no terceiro caso, m=4

Elemento a ser inserido: 42

30 42

50 80

Exemplo de inserção no terceiro caso, m=4

Fusão do nó dividido, nova raiz

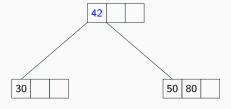


30 42

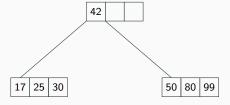
50 80

Exemplo de inserção no terceiro caso, $m=4\,$

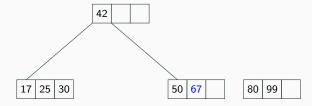
Fusão do nó dividido, nova raiz



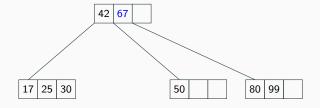
Exemplo de inserção no segundo caso, $m=4\,$



Exemplo de inserção no segundo caso, m=4



Exemplo de inserção no segundo caso, m=4



```
44 public:
      bool insert(const T& info)
      {
46
          // Não insere informações duplicadas
47
          if (search(info))
48
              return false;
50
          auto node = search(root, info);
          return insert(info, node);
54
55 private:
      bool insert(const T& info, Node *node, Node* child = nullptr)
56
          auto child_compare = [](const Node *a, const Node *b)
58
59
                  if (a->keys.empty())
                       return false;
                  if (b->keys.empty())
                       return true;
```

```
return a->keys[0] < b->keys[0];
66
              };
68
          node->keys.push_back(info);
          sort(node->keys.begin(), node->keys.end());
70
          if (child)
              node->children.push_back(child);
74
              sort(node->children.begin(), node->children.end(),
                  child_compare);
76
78
          // Capacidade do nó superada: o nó deve ser dividido
          if (node->kevs.size() == M)
80
81
              auto S = new Node(node->leaf):
82
              auto half = M/2;
84
```

```
// Divide as chaves
85
               for (size_t i = half; i < M; ++i)</pre>
87
                   S->keys.push_back(node->keys.back());
88
                   node->kevs.pop back():
89
90
91
               reverse(S->keys.begin(), S->keys.end());
               // Determina o elemento do meio, que subirá para o pai
94
               auto new_info = node->keys.back();
95
               node->keys.pop_back();
96
               // Divide os filhos, se necessário
98
               if (node->leaf == false)
99
100
                   for (size_t i = 0; i <= S->keys.size(); ++i)
101
102
                        S->children.push_back(node->children.back());
103
                        node->children.pop_back();
104
105
```

```
reverse(S->children.begin(), S->children.end());
107
108
109
                  (node->parent)
110
                   S->parent = node->parent;
                   return insert(new_info, node->parent, S);
               } else
114
                   root = new Node(false);
                   root->keys.push_back(new_info);
                   root->children.push_back(node);
118
                   root->children.push_back(S);
120
                   node->parent = root;
                   S->parent = root:
124
           return true;
126
```

Referências

- 1. **DROZDEK**, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
- 2. myUSF. Algorithm Visualization B-Trees, acesso em 29/04/2019.
- 3. Wikipedia. B-tree, acesso em 29/04/2019.